

## AVALIAÇÃO DE USABILIDADE DE UM PORTAL EDUCACIONAL ACERCA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Daryane Braga Cândido, Edlamar Kátia Adamy, Carla Argenta

### INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais têm se consolidado como ferramentas essenciais na transformação dos processos de ensino-aprendizagem, especialmente na área da saúde. No contexto da Enfermagem, sua incorporação representa uma estratégia inovadora para qualificar a formação acadêmica, promover a atualização profissional contínua e aproximar o conhecimento científico da prática assistencial (Cândido, 2024). Diante disso, criou-se um portal educacional, denominado PEPEE: Processo de Enfermagem: pesquisa, ensino e extensão, como estratégia de divulgar a construção de conhecimentos de forma acessível e compreensível a estudantes, profissionais, pesquisadores e interessados na área do Processo de Enfermagem. Objetivo: avaliar a usabilidade de um portal educacional acerca do Processo de Enfermagem.

### DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa metodológica seguindo etapas adaptadas de Polit e Beck (2018), Benevides et al. (2016) e Teixeira & Nascimento (2020), a saber: (1) fase exploratória; (2) desenvolvimento da tecnologia; (3) validação; e (4) publicização e socialização do produto. Neste resumo será apresentada a fase de avaliação de usabilidade do portal educacional, correspondentes as duas últimas etapas (3 e 4) que foram executadas entre o ano de 2024 e o primeiro semestre de 2025 conforme plano de trabalho. A etapa de avaliação foi realizada por acadêmicos da graduação em Enfermagem cursando a 10ª fase e regularmente matriculados no Estágio Curricular Supervisionado (ECS), conforme critério de inclusão previamente definido. Aos participantes elegíveis, foram encaminhados o link de acesso ao portal, o instrumento de avaliação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A usabilidade do portal foi avaliada por meio da System Usability Scale (SUS) desenvolvida por Brooke (1996), composta por 10 itens em escala Likert de 5 pontos, permitindo pontuação total de 0 a 100, na qual escores mais elevados indicam melhor percepção de usabilidade. O cálculo seguiu metodologia padronizada, considerando ajustes para itens positivos e negativos e posterior multiplicação por 2,5. A média internacionalmente aceita para usabilidade adequada é de 68 pontos.

### RESULTADOS

No presente estudo, a SUS aplicada ao portal demonstrou média de 4,61 (escala de 1 a 5), desvio padrão de 0,51 e intervalo de confiança de 95% entre 4,26 e 4,96, indicando elevado nível de concordância dos usuários quanto à interface e ao conteúdo (quadro 1). Esses resultados evidenciam excelente aceitação da tecnologia desenvolvida, reforçando sua pertinência e aplicabilidade para a área da Enfermagem. Após a avaliação do produto

desenvolvido, em virtude de seu caráter inovador, foi encaminhada para processo de registro junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), por meio da Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O portal contempla elementos nominativo e figurativo e está sendo amplamente divulgado em eventos científicos, apresentações institucionais e publicações técnicas nacionais e internacionais. Quanto a avaliação de usabilidade, os achados confirmam que o desenvolvimento e validação de tecnologias educacionais constituem estratégias promissoras para qualificar o ensino, aproximar teoria e prática assistencial e fomentar o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas na formação em saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação de usabilidade do produto educacional indicou adequada aceitabilidade por parte dos acadêmicos, demonstrando potencial de aplicação no contexto formativo e contributo para a qualificação da aprendizagem. Ademais, o processo de registro e divulgação científica reforça seu caráter inovador e amplia sua visibilidade no meio acadêmico. Assim, conclui-se que a utilização de tecnologias educacionais representa uma alternativa viável e eficaz para o desenvolvimento de competências profissionais críticas, autônomas e reflexivas, tornando-se um recurso estratégico para o avanço da educação em saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Tecnologia Educacional; Processo de Enfermagem; Portal Educacional.

## ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Análise de dados

Indicador	Valor
Número de Participantes (N)	8
Média Geral de Usabilidade	4,61
Desvio Padrão	0,51
Intervalo de Confiança (Ic 95%)	4,26 – 4,96
Escala Utilizada	Likert (1 a 5)
Interpretação	Alta usabilidade percebida

Fonte: dados da pesquisa, 2025.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEVIDES, Jéssica Lima et al. Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 50, p. 0309-0316, 2016.

BROOKE, John et al. SUS-A quick and dirty usability scale. **Usability evaluation in industry**, v. 189, n. 194, p. 4-7, 1996.

CANDIDO, Daryane Braga. Portal educacional sobre Processo de Enfermagem: PEPEE – Portal Educacional: pesquisa, ensino e extensão. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, 2024.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Artmed Editora, 2018.

TEIXEIRA, Elizabeth; NASCIMENTO, Maria Helena Machado. Pesquisa metodológica: perspectivas operacionais e densidades participativas. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais, v. 2, p. 51-61, 2020.

---

### **DADOS CADASTRAIS**

---

**BOLSISTA:** Daryane Braga Candido

**MODALIDADE DE BOLSA:** PROBIC/UDESC (IC)

**VIGÊNCIA:** 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

**ORIENTADOR(A):** Edlamar Kátia Adamy

**CENTRO DE ENSINO:** CEO

**DEPARTAMENTO:** Departamento de Enfermagem

**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** Enfermagem

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA A CONSULTA DO ENFERMEIRO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

**Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP3852-2021